

ANÁLISE DAS POLÍTICAS PÚBLICAS PARA DESENVOLVIMENTO DO TURISMO, NO ESTUDO O MUNICÍPIO DE LAURO MÜLLER/SC

Autoria

Leandro stangherlin

Administração de Empresas/Universidade do Extremo Sul Catarinense - UNESC

Professor Orientador

Izabel Souza

Resumo

Diante da visível potencialidade de desenvolvimento que pode alcançada através do turismo para crescimento de regiões, esse estudo usou como objeto de análise o município de Lauro Müller, que faz divisa com as cidades de Bom Jardim da Serra, Treviso, Urussanga e Orleans, cortada pela rodovia SC- 390 e costada pela Serra do Rio do Rastro. Assim o estudo objetivou identificar as ações desenvolvidas pelas políticas públicas no município em prol do desenvolvimento do turismo. Metodologicamente, caracterizou-se como uma pesquisa descritiva, quanto aos fins, e, bibliográfica e de campo, quanto aos meios de investigação. Predominantemente qualitativa. A pesquisa foi realiza através de entrevista estrutura com nove instituições ligadas ao turismo da cidade de Lauro Muller/SC. Os resultados apontaram que para as instituições a cidade possui boa perspectiva quanto ao desenvolvimento turístico, mas não veem apoio público e comunicação entre o setor público e privado. Algumas destas instituições estão iniciando suas atividades, outras tem ações isoladas, que contribuem para o desenvolvimento turístico da cidade. E tem uma perspectiva positiva quanto ao futuro do turismo, mas estão conscientes qual algumas medidas devem ser imediatas.

ANÁLISE DAS POLÍTICAS PÚBLICAS PARA DESENVOLVIMENTO DO TURISMO, NO ESTUDO O MUNICÍPIO DE LAURO MÜLLER/SC

RESUMO

Diante da visível potencialidade de desenvolvimento que pode alcançada através do turismo para crescimento de regiões, esse estudo usou como objeto de análise o município de Lauro Müller, que faz divisa com as cidades de Bom Jardim da Serra, Treviso, Urussanga e Orleans, cortada pela rodovia SC- 390 e costeada pela Serra do Rio do Rastro. Assim o estudo objetivou identificar as ações desenvolvidas pelas políticas públicas no município em prol do desenvolvimento do turismo. Metodologicamente, caracterizou-se como uma pesquisa descritiva, quanto aos fins, e, bibliográfica e de campo, quanto aos meios de investigação. Predominantemente qualitativa. A pesquisa foi realizada através de entrevista estruturada com nove instituições ligadas ao turismo da cidade de Lauro Müller/SC. Os resultados apontaram que para as instituições a cidade possui boa perspectiva quanto ao desenvolvimento turístico, mas não veem apoio público e comunicação entre o setor público e privado. Algumas destas instituições estão iniciando suas atividades, outras tem ações isoladas, que contribuem para o desenvolvimento turístico da cidade. E tem uma perspectiva positiva quanto ao futuro do turismo, mas estão conscientes qual algumas medidas devem ser imediatas.

Palavras-chave: Turismo. Políticas Públicas. Desenvolvimento turístico.

ABSTRACT

In view of the potential development potential that can be achieved through tourism, this study used as the object of analysis the municipality of Lauro Müller, which borders the cities of Bom Jardim da Serra, Treviso, Urussanga and Orleans, cut by the highway SC- 390 and covered by the Serra do Rio do Rastro. In view of the tourist development in the southern region, the municipality's visible potentiality was clear. Thus, the study aimed to identify the actions developed by public policies in the municipality in favor of the development of tourism. Methodologically, it was characterized as a descriptive research, regarding the ends, and, bibliographical and of field, as far as the means of investigation. Predominantly qualitative. The research was conducted through an interview structure with nine institutions linked to tourism in the city of Lauro Müller / SC. The results pointed out that for the institutions the city has a good perspective on tourist development, but does not see public support and communication between the public and private sector. Some of these institutions are beginning their activities, others have isolated actions, which contribute to the tourist development of the city. And it has a positive outlook on the future of tourism, but they are aware of which measures should be immediate.

Keywords: Tourism. Public policy. Tourism development.

1 INTRODUÇÃO

Uma das melhores afirmações sobre a essência de Turismo fica a cargo de Rodrigues (1999) que o trata como é um fenômeno econômico, político, social e

cultural, de expressiva abrangência, movimentando um volume de capital e de pessoas cada vez mais significativos.

Dentro desse contexto Oliveira (2008) defende que o turismo é um agente socioeconômico que tem como função agir no meio inserido de formar temporal associada à transferência de renda, tendo como princípio o consumo realizado fora do domicílio. Sendo dividido em dois aspectos, os que o procuram como fonte de renda para realização da atividade e os que o ofertam, tendo como base a infraestrutura do que oferecem para suprir as necessidades do consumidor. Assim fica claro que para que a atividade turística aconteça é necessário que agentes propulsores tenham tempo disponível, vontade pessoal e recursos financeiros para dar seguimento ao desenvolvimento do projeto turístico (BOITEUX; WERNER, 2009).

Ribeiro (2000) complementa que turismo é um evento socioeconômico com foco na prestação de serviço, que integra atrativos culturais e naturais como produtos, que devem ser tratados com devida seriedade. E que a falta de harmonia entre o setor público e privado com iniciativas desenvolvedoras acabam prejudicando o desenvolvimento do mesmo.

Atualmente, a região sul do Brasil vem se destacando no cenário turístico nacional. Cidades como Gramado e Canela no Rio Grande do Sul chamam a atenção por suas belezas naturais, programações artísticas e estrutura para acolher turistas durante a alta temporada de inverno e datas festivas no verão. O que faz com que outros municípios da região passem a olhar com atenção para o desenvolvimento e estrutura turística das cidades serranas gaúchas (TOMAZZONI, 2008).

O que pode ser confirmada segundo dados do IBGE (2010) que apontam que atividades características do Turismo no ano 2009 geraram um valor bruto de produção de R\$ 213,3 bilhões, que comparada a toda economia brasileira corresponde a 3,9%.

Já Gramado (RS) obteve uma significativa valorização em sua receita após a valorização do setor turístico como fonte de renda, conforme aponta a dados (STG, 2013) a região em 2012 recebeu 5,7 milhões de turistas, durante a época de dezembro, um crescimento relativo de 17% em relação ao ano anterior. Ranqueado hoje como um dos dez principais destinos de eventos do Brasil (DALONSO et al., 2012).

Dentro desse panorama Santa Catarina vem, buscando investir e explorar seu turismo com projetos promissores como, por exemplo, Encantos do Sul, que está inserido em um plano que busca mapear e organizar os pontos turísticos relevantes espalhados por todo estado, dando assim estrutura e visão para sua melhor exploração (SOL, 2017).

Dentro desse parâmetro caminho para o município de Bom Jardim da Serra a Serra do Rio do Rastro tida como a “A Estrada Mais Espetacular do Mundo”, é o principal atrativo turístico do município (PMLM, 2017).

Caracterizado atualmente como em fase de crescimento pelo IBGE o turismo em Lauro Müller necessita de estudos que tracem coordenadas e levantem dados atualizados para o desenvolvimento de planos de Turismo (IBGE, 2010).

E para melhor desenvolvimento do estudo fica clara a necessidade de verificar quais instituições estão envolvidas no desenvolvimento turístico, quais perspectivas quanto ao que está sendo feito atualmente, que iniciativas os mesmos já vêm desenvolvendo. Conhecer seus planejamentos, se possuem ações e objetivos e quais suas perspectivas para o futuro.

Perceber como as políticas públicas vêm trabalhando efetivamente para o desenvolvimento turístico do município faz com que a afirmação das mesmas dentro de Lauro Muller dê segurança para atuar no desenvolvimento desse segmento em âmbito regional. Dando também futuramente segurança para o desenvolvimento de políticas privadas na busca de crescer e se especializar da melhor maneira para atender as demandas regionais, deixando assim de ser apenas uma cidade de passagem, para ser tornar um ponto de encontros.

2 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

2.1 O desenvolvimento do turismo

Rodrigues (1999) afirmando que o turismo é caracterizado como um fenômeno sócio econômico que significativamente representa os movimentos do mundo contemporâneo, sendo responsável por um alto índice de movimento de capital financeiro. Cabendo assim entender que nada mais é que uma atividade que ultrapassa os setores convencionais da economia. O que faz com que necessite pôr para sua melhor definição um estudo de dados e levantamento de informações diretamente ligadas aos setores econômicos, sociais, culturais e ambientais (LICKORISH; JENKINS, 2000).

Youell (2002) defendendo que a complexidade da abordagem do tema é tamanha que devem ser levadas em consideração aspectos econômicas, antropológicas e sociais, sem deixar de lado os aspectos econômicos diretamente relacionados ao mesmo.

No entanto uma das principais definições que se mostra mais atual e que engloba da melhor maneira todos os pontos levantados anteriormente defende que turismo é atividade econômica que acaba sendo definido pelo fator demanda, ou seja, o que é consumido pelo público alvo. Sendo que as diferenciações das particularidades de cada lugar contribuem para a variação e análise desse ponto estudado IBGE (2010).

Dentro de um âmbito global deve ser levado em consideração que existe uma gama de fatores que influenciam o turista a decidir seu destino como, o nível de desenvolvimento e exploração do turismo doméstico e internacional dentro de seu país, fatores econômicos de oferta diretamente relacionado à questão de se a mesma supre a demanda. Além de pontos não econômicos ligados a questões motivacionais e estruturais (LICKORISH; JENKINS, 2000).

Por isso desenvolver políticas públicas municipais acaba sendo algo de grande importância, pois traz as lideranças locais a responsabilidade de desenvolvimento de um planejamento conciso com as ideias do meio, além de desenvolver o exercício da cidadania em meio à população da área explorada que desempenha o papel de contribuinte no decorrer do processo (ZAPATA, 2004).

Sendo que o desenvolvimento turístico partindo de políticas públicas traça um perfil de exploração da oferta, evitando divergências de propostas. (DIAS, 2005).

No entanto Silveira e Medaglia (2006) apontam que muitas vezes as influências políticas distintas entre governo federal estadual e municipal em desenvolvimento de ideologias acabam prejudicando diretamente na obtenção de resultados para o desenvolvimento e planejamento.

Deve ser também lembrado que Políticas Públicas não se constroem apenas pelas iniciativas idealizadas pelo setor público. Para conquistar o sucesso no

planejamento de projetos relacionados ao turismo é necessário incluir a sociedade onde está inserida a iniciativa, para melhor entender qual a visão dos agentes que compõem esse meio. (BENI, 2008).

Por isso para ter garantias de crescimento econômico e social no meio estudado o desenvolvimento turístico depende diretamente a um planejamento estratégico bem elaborado, realizado de maneira participativa e integrada a gestão, definindo os pontos a serem desenvolvidos de modo ordenado para obtenção dos resultados estipulados (MINTUR, 2008).

2.2 Turismo no Brasil e em Santa Catarina

O planejamento do turismo nacional está diretamente ligado ao levantamento das políticas turísticas e planejamento das forças de trabalho, desenvolvimento e implantação de uma estratégia de marketing, desenvolvimento sustentável, estudo de sazonalidade turística, e levantamentos dos avanços gerados em meio à infraestrutura (YOUELL, 2002).

Youell (2002) ainda aponta que tal atitude tem como consequência a mudança de percepção das pessoas quanto ao ambiente em que vivem, ajudam a criar uma identidade, promove à prosperidade regional, melhora a qualidade de vida e promove o conhecimento e desenvolvimento das culturas existentes.

Dias (2005) levanta em questão que o que falta para o desenvolvimento do turismo no Brasil é a sincronia entre os setores público e privado. Avaliando que a falta de planejamento é um dos principais fatores que prejudica o progresso do turismo brasileiro, o que resulta diretamente em um atendimento ruim ao turista. Onde a falta de informação faz com que o agente turístico trate de modo discriminado o visitante local e o de fora, causando um enorme desconforto.

Assim a criação do Ministério do Turismo acabou sendo uma ação que contribuiu imensamente para que fosse dada atenção necessária ao segmento dentro do parâmetro nacional, podendo fortalecendo o incentivo dentro de diretrizes estaduais e municipais (BOITEUX; WERNER, 2009).

Segundo o MINTUR (2015) a representatividade do setor turístico nacional em 2012 já representava cerca de 3,7% do resultado do Produto Interno Bruto. Gerando cerca de 2,74 milhões de empregos diretos e crescimento de 7,7% do setor. Dando abertura para uma projeção de 10,59 milhões de empregos diretos e indiretos para o ano de 2023, representando aproximadamente 9,5% dentro do panorama nacional. Para alcançar suas projeções e metas o Plano Nacional de Turismo prevê a descentralização de suas ações, envolvendo direta e indiretamente instituições públicas e privadas vinculadas ao setor. Motivando a participação dos agentes produtivos dentro das governanças para aprimorar o desenvolvimento das potencialidades locais (MINTUR, 2015).

Já dentro do cenário estadual cabe a Secretaria de Estado de Turismo Cultura e Esporte de Santa Catarina promover o desenvolvimento e a integração faz atividades turísticas, culturais e esportivas, visando melhoria da qualidade de vida da população catarinense (SOL 2017). E para desenvolvimento das políticas diretamente ligadas ao turismo a Secretaria de Turismo possui o SANTUR - Santa Catarina Turismo S/A responsável pela divulgação dos produtos turísticos dentro do Estado.

A SANTUR (2017), define seus principais desafios acabam sendo, desenvolver as áreas do turismo, cultura e esporte no Estado de forma legal, equilibrada e sustentável, prover novas oportunidades de trabalho e renda, harmonia

entre as regiões do Estado, intensificar as áreas do turismo, esporte e cultura, integrar a SOL aos seus Órgãos Vinculados e às Secretarias de Desenvolvimento Regional.

3 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

Andrade (2007) aponta que a metodologia científica nasceu juntamente com o a ciência do homem de questionar as coisas ao seu redor, sendo assim o mesmo percebeu que era necessário criar métodos para levantamento e análise dos dados levantados.

Assim esse estudo é composto de uma pesquisa exploratória envolvendo levantamento bibliográfico e entrevistas, estimulando a compreensão do ambiente analisado. Com característica descritiva, através de levantamento de dados já conhecidos que compõe o processo. Definido como foco o município de Lauro Müller possui 15.073 habitantes está localizando na região extremo sul de Santa Catarina, associado à Associação dos Municípios da Região Carbonífera – AMREC (PMLM 2017). O estudo usou de dados primários a partir do momento em que foi feita a investigação direta junto a entidades públicas ligadas ao objeto de pesquisa e secundários obtendo informações, informações junto a SMTLM. A pesquisa caracteriza-se como qualitativa, realizada durante o período de 11 a 27 de abril de 2018, onde foram entrevistados 11 indivíduos que ocupam posições de liderança e influencia dentro das 9 entidades selecionadas. O critério para escolha das entidades foi conforme informações passadas pela SMTML e com o auxílio do Decreto Municipal 178/PMLM (2017), que determina os nomes e instituições que compõem o Conselho Municipal de Turismo. A entrevista é composta de 8 perguntas diretas, subdivididas em 4 módulos que delineiam os questionamentos quanto aos objetivos propostos dentro do estudo.

4 ANALISE DE DADOS DA PESQUISA

A partir desse capítulo serão apresentados os resultados referentes ao processo de coleta de dados e pesquisa de campo. Assim sucessivamente foi empregada a análise do conteúdo para extração de informações indispensáveis para obter sucesso em alcançar os objetivos delineados inicialmente, apresentando a composição das instituições no município de Lauro Müller relacionadas ao turismo, suas perspectivas do mercado, como estão organizadas, quais suas iniciativas para desenvolvimento do segmento e quais suas perspectivas quanto ao futuro do turismo em Lauro Müller.

4.1 LEVANTAMENTO DE INSTITUIÇÕES

A pesquisa foi realizada com representantes de instituições ligadas ao desenvolvimento e promoção do turismo dentro do município de Lauro Müller, tendo como ponto de partida para delimitação da relação de entrevistados a relação de nomes de entidades ligadas ao segmento, levantamento feito junto a STLM.

Assim o Quadro 9 apresenta a composição de entidades desenvolvedoras do turismo em Lauro Müller.

Quadro 1 - Entidades desenvolvedoras do turismo em Lauro Müller.

ENTIDADES DESENVOLVEDORAS DO TURISMO EM LAURO MÜLLER
--

ENTIDADE	COMPETÊNCIAS
Conselho Municipal de Turismo	Estruturar as ações e iniciativas desenvolvidas no município reunindo todas as entidades interessadas em um ambiente único
Prefeitura Municipal de Lauro Müller	Dar infraestrutura para o desenvolvimento turístico.
Câmara de Dirigentes Lojistas	Dar suporte ao comércio e indústria para se desenvolverem de suas atividades e orientação quanto a iniciativas e atitudes que auxiliam no desenvolvimento do turismo.
Ecomuseu Serra do Rio do Rastro	Preservar e usufruir das potencialidades naturais do município de modo sustentável usando o turismo como ferramenta.
Associações vinculadas ao setor turístico (Acolhida)	Incentivar o desenvolvimento do potencial turístico das propriedades rurais, usando o turismo como ferramenta
Rotary Clube	Serviços sociais
Lions Clube	Serviços sociais
EPAGRI	Incentivar o desenvolvimento do potencial turístico dos produtores rurais, usando o turismo como ferramenta
CRESOL	Incentivar o desenvolvimento econômico de seus associados, usando o turismo como ferramenta

Fonte: Elaborado pelo autor adaptado de dados obtidos junto a STLM

A composição do Conselho demonstra que existe a integração entre as instituições do município, além do fato de haver um interesse em organizar as iniciativas e buscar melhor maneira de delinear os interesses por parte pública e privada em relação ao desenvolvimento turístico.

4.2 PERSPECTIVAS DE CENÁRIO

Para entender quais ações essas instituições vêm desenvolvendo dentro do âmbito municipal é necessário antes compreender qual a relevância do tema para as mesmas e a forma que elas veem o município tratado o desenvolvimento turístico.

Para isso a Quadro 2 relaciona as instituições, suas perspectivas e as afirmações de cada instituição pontuando seus pontos de vista.

Quadro 1 - Perspectiva das Instituições quanto ao Turismo Atualmente em Lauro Müller.

PERSPECTIVA DAS INSTITUIÇÕES QUANTO AO TURISMO ATUALMENTE EM LAURO MÜLLER.	
ENTIDADE	DIAGNOSTICO
Conselho Municipal de Turismo	Acredita e enxerga o potencial turístico do Município. Percebe uma má comunicação entre o setor público e privado que dever ser alinhada. E vê uma integração do município a outros da região participando ativamente de reuniões e congressos.
Secretaria Municipal de Administração, Finança e Planejamento	Acredita e enxerga o potencial turístico do Município. Percebe um início de diálogo entre o setor público e privado. E vê uma integração do município a outros da região participando ativamente de reuniões e congressos
Câmara de Dirigentes Lojistas	Acredita e enxerga o potencial turístico do Município. Percebe falta de diálogo entre o setor público e privado. Não têm perspectiva quanto a integração do município em ações na região

Ecomuseu Serra do Rio do Rastro	Acredita e enxerga o potencial turístico do Município. Percebe interesse do setor público e privado. Reconhece a integração entre os municípios da região e iniciou um movimento de divulgação própria nesse meio.
Associações vinculadas ao setor turístico (Acolhida)	Acredita e enxerga o potencial turístico do Município. Percebe falta de iniciativa dentro do setor público e privado. Reconhece a integração entre os municípios da região e participa efetivamente desse processo
Rotary Clube	Acredita e enxerga o potencial turístico do Município. Não tem perspectiva sobre a integração de setor público e privado. Percebe falta de iniciativa dentro do setor público por parte do Estado.
Lions Clube	Acredita e enxerga o potencial turístico do Município. Não vê integração entre o setor público e privado. Não tem perspectiva quanto a integração do município de modo regional
EPAGRI	Acredita e enxerga o potencial turístico do Município. Vê um início de movimento para integração entre setor público e privado. Percebe falta de iniciativa dentro do setor público por parte do Estado e um início de união por parte dos municípios.
CRESOL	Acredita e enxerga o potencial turístico do Município. Percebe um início de diálogo entre o setor público e privado. Não tem perspectiva quanto a integração do município de modo regional

Fonte: Elaborado pelo autor Adaptado da entrevista (2018)

Quanto das instituições entrevistadas todas acreditam que tem potencial turístico dentro de Lauro Müller, e há um consenso entre todos do quanto o município tem a fornecer. Já quando cinco entre as nove entidades entrevistadas pontuam a má comunicação entre setor público e privado é notável a necessidade em estreitar os laços e nortear um planejamento juntos. Já quando duas instituições não conseguem posicionar sua visão quanto ao desenvolvimento do turismo regionalmente, e duas apontam descaso e desatenção por parte do Estado, fica aparente, que iniciativas como Encantos de Sul se tornam necessárias para o desenvolvimento turístico regional.

4.3 AÇÕES DESENVOLVIDAS PELAS INSTITUIÇÕES

Dentro da entrevista um dos principais pontos questionados foram as iniciativas já desenvolvidas pelos órgãos para desenvolvimento do turismo no município, o que acabou resultando na composição da Quadro 3 que relaciona as instituições, as ações desenvolvidas pelas mesmas e as afirmações que basearam a composição do quadro.

Quadro 2- Ações desenvolvidas pelas Instituições Atualmente em Lauro Müller

AÇÕES DESENVOLVIDAS PELAS INSTITUIÇÕES ATUALMENTE EM LAURO MÜLLER.	
ENTIDADE	DIAGNOSTICO
Conselho Municipal de Turismo	Iniciando suas atividades
Secretaria Municipal de Administração, Finança e Planejamento	Iniciando suas atividades
Câmara de Dirigentes Lojistas	Desenvolvendo ações isoladas e de apoio ao aperfeiçoamento de seus associados na prestação de serviços e desenvolvimento turístico
Ecomuseu Serra do Rio do Rastro	Iniciando suas atividades
Associações vinculadas ao setor turístico	Desenvolvendo ações isoladas e de apoio ao aperfeiçoamento de seus associados na prestação de serviços e

	desenvolvimento turístico
Rotary Clube	Desenvolvendo ações sociais sem ligação ao turismo. Mas aberto a possibilidades
Lions Clube	Desenvolvendo ações sociais sem ligação ao turismo. Mas aberto a possibilidades
EPAGRI	Desenvolvendo ações isoladas e de apoio ao aperfeiçoamento de seus associados na prestação de serviços e desenvolvimento turístico
CRESOL	Desenvolvendo ações isoladas e de apoio ao aperfeiçoamento de seus associados na prestação de serviços e desenvolvimento turístico

Fonte: elaborado pelo autor adaptado da entrevista (2018)

É visível que o fato de algumas instituições estarem iniciando suas ações e outras (Lions Clube e Rotary Clube) não entenderem como desempenhar seu papel dentro do âmbito turístico, mostra que a uma carência de iniciativas direcionadas ao segmento, tornando o Conselho municipal de Turismo um possível alicerce que poderá ter o poder de instruir e orientar essas instituições quanto a seu papel.

4.4 PLANEJAMENTOS DE AÇÕES

Dentro do estudo para melhor compreender como estão compostas as ações das instituições pesquisadas, foi levantado se as mesmas possuem algum tipo de planejamento de curto, médio e longo prazo, o que acabou compondo a Quadro 4.

Quadro 3 - Planejamento de Ações das Instituições ligadas ao Turismo em Lauro Müller.

PLANEJAMENTO DE AÇÕES DAS INSTITUIÇÕES LIGADAS AO TURISMO EM LAURO MÜLLER	
ENTIDADE	DIAGNOSTICO
Conselho Municipal de Turismo	Define a partir de reuniões
Secretaria Municipal de Administração, Finança e Planejamento	Não possui, mas entende a importância
Câmara de Dirigentes Lojistas	Age conforme percebe a necessidade
Ecomuseu Serra do Rio do Rastro	Está iniciando a definir seu planejamento
Associações vinculadas ao setor turístico	Está iniciando a definir seu planejamento
Rotary Clube	Define a partir de reuniões
Lions Clube	Define anualmente
EPAGRI	Define anualmente e plurianual
CRESOL	Não define

Fonte: elaborado pelo autor adaptado da entrevista (2018)

Os resultados obtidos através da entrevista acabam por demonstrar que dentro do município existe uma pluralidade de maneiras de administrar o planejamento de ações dentro das instituições. Algumas terem sido instauradas há pouco tempo ainda estão buscando entender a melhor maneira de agir. Outras agem conforme percebem as necessidades da sociedade em que estão inseridas e outras por já estarem a mais tempo desenvolvendo ações acabaram aprendendo a desenvolver um método próprio de se planejar e monitorar o que propõe.

4.5 PERSPECTIVAS DE FUTURO

Entender o que essas entidades esperam do futuro de turismo no município, e que iniciativas essas acham interessantes para alcançar êxito no desenvolvimento do mesmo é de fundamental importância para poder traçar o perfil das mesmas. Por isso o Quadro 5 traz a composição dos pontos elencados pelas instituições e como elas esperam ver o município nos próximos dez anos.

Quadro 5 - Perspectiva das Instituições quanto futuro do Turismo em Lauro Müller.

PERSPECTIVA DAS INSTITUIÇÕES QUANTO FUTURO DO TURISMO EM LAURO MÜLLER	
ENTIDADE	DIAGNOSTICO
Conselho Municipal de Turismo	Otimista. Vê o desenvolvimento turístico como algo inevitável
Secretaria Municipal de Administração, Finança e Planejamento	Otimista
Câmara de Dirigentes Lojistas	Otimista.
Ecomuseu Serra do Rio do Rastro	Otimista
Associações vinculadas ao setor turístico	Otimista
Rotary Clube	Otimista
Lions Clube	Conservador
EPAGRI	Otimista
CRESOL	Otimista

Fonte: elaborado pelo autor adaptado da entrevista (2018)

É notável que a visão da grande maioria dos entrevistados é otimista, o que acaba afirmando a perspectiva inicial de que as instituições percebem um potencial a ser desenvolvido no município e acreditam no mesmo.

Também se pressupõe que todas as instituições percebem que é necessária atenção às iniciativas a virem ser desenvolvidas e preparar o município para receber os turistas.

“[...] Uma das coisas precisamos de imediato é aumentar a capacidade de atender o turista, desde de leitos a atendimento e preparação do comercio. Acho que devemos também definir qual é nosso segmento gastronômico, e também melhorar cada vez mais nossa gestão [...]” (ENTREVISTADO ECO MUSEU)

“[...] precisamos estruturar bem a cidade para receber o turista, deixar ela pronta para receber, para depois pensarmos em desenvolver nosso potencial [...]” (ENTREVISTADO LIONS CLUBE)

“[...] Claro deve ser feito um trabalho continuo do município, das entidades, da educação, da iniciativa privada, tudo em torno do turismo, precisamos desenvolver um elo muito forte [...]” (ENTREVISTADO PMLM)

“[...] primeiro melhorar o atendimento das pessoas envolvidas no comercio local para recebimento do turista, e depois brigar para estruturar melhor a rodovia. Precisamos de consciência política encima do turismo, tanto do poder público do e da sociedade privado, de saber cobrar de quem deve o quanto isso importa para o município [...]” (ENTREVISTADO CDL)

“[...] Precisamos também usar nossa cultura como formar de nos valorizar, nossa história e até mesmo a história da mineração no município. Seria interessante isso ser incentivado entre as crianças e adolescentes, para saber valorizar onde moram [...]” (ENTREVISTADO SMTLM)

Educar os cidadãos e o comércio do município a buscar a melhor maneira de atender o turista, desenvolvimento de trabalhos em conjunto e maior apoio das entidades públicas junto à iniciativa privada acabaram se tornando pontos constantemente citados nas entrevistas, o que apontam que as instituições veem um problema sério de preparação no município para atender seu produto turístico, e que mesmo sendo otimistas os entrevistados temem que essa despreparação perpetue ao longo dos anos.

4.6 SÍNTESE DE RESULTADOS

Nesse tópico será apresentado o Quadro 6 que se trata da síntese comparativa dos resultados obtidos através dos questionamentos levantados nas entrevistas.

Quadro 6- Síntese de Resultados

ENTIDADE	SÍNTESE DE RESULTADOS							
	RESPOSTAS AOS QUESTIONAMENTOS LEVANTADOS							
ENTIDADE	Quanto a importância do turismo	Quanto integração setores público e privado.	Quanto integração regional.	Quanto ações que promove.	Como é seu planejamento.	Se participa projetos estadual ou federal.	O que acredita ser necessário para fortalecimento do turismo.	Como vê o futuro.
Conselho Municipal de Turismo	Acredita e enxerga potencial.	Má comunicação.	Reconhece e participa.	Iniciando	A partir de reuniões.	Não.	Conscientização.	Otimista.
Secretaria Municipal de Administração, Finanças e Planejamento	Acredita e enxerga potencial.	Início de diálogos.	Reconhece e participa.	Iniciando	Não possui.	Não.	Conscientização.	Otimista.
Câmara de Dirigentes Lojistas	Acredita e enxerga potencial.	Falta de diálogos.	Reconhece e participa.	Iniciativas isoladas	Não possui.	Não.	Diálogo.	Otimista.
Ecomuseu Serra do Rio do Rastro	Acredita e enxerga potencial.	Início de diálogos.	Reconhece e participa.	Iniciando	Iniciando.	Não.	Aumento de Capacidade e definição de segmento.	Otimista.
Associações vinculadas ao setor turístico (Acolhida)	Acredita e enxerga potencial.	Falta de iniciativa.	Reconhece e participa.	Iniciativas isoladas	Iniciando.	Não.	Apoio do setor público.	Otimista.
Rotary Clube	Acredita e enxerga potencial.	Não tem perspectiva.	Vê ausência do Estado.	Sociais	A partir de reuniões.	Não.	Conscientização.	Otimista.
Lions Clube	Acredita e enxerga potencial.	Não percebe.	Não tem perspectiva.	Sociais	Anual.	Não.	Apoio do setor público.	Conservador.

EPAGRI	Acredita e enxerga potencial.	Início de diálogos	Reconhece, participa, mas vê ausência do Estado.	Iniciativas isoladas	Anual e plurianual	Não.	Fortalecimento do Conselho de Turismo.	Otimista.
CRESOL	Acredita e enxerga potencial.	Início de diálogos	Não tem perspectiva.	Iniciativas isoladas	Não define.	Não.	Fortalecimento do Conselho de Turismo.	Otimista.

Fonte: elaborado pelo autor adaptado da entrevista (2018)

A síntese dos resultados obtidos através do quadro 5 dá ao estudo a perspectiva resumida de todas as respostas obtidas no desenvolvimento da pesquisa, proporcionando ao pesquisador a oportunidade de analisar, comparar os resultados e concluir seu estudo da melhor maneira.

5 CONCLUSÃO

O desenvolvimento do segmento turístico vem se mostrando um grande impulsionador econômico para muitos países, a ideia de desenvolver uma economia “limpa” acaba se tornando cada vez mais atrativa aos olhos de investidores com olhar voltado para um futuro sustentável.

Dentro do ambiente nacional cidade como Gramado e Canela pertencentes a região serrana gaúcha vem dando aula quanto a desenvolvimento de potencialidades e gestão turísticas.

Assim coube a esse estudo entender quais políticas públicas estão sendo realizadas para desenvolver o turismo no município de Lauro Müller, como as entidades relacionadas ao setor turístico vem agindo e enxergando seu desenvolvimento. Afinal antes de qualquer iniciativa para promover o desenvolvimento do setor é necessário entender como o município se comporta e qual estrutura oferece para suprir as necessidades futuras.

Para isso foram necessárias ações de estudo no sentido de levantar quais eram as entidades diretamente ligadas ao setor, quais suas perspectivas quanto ao mercado turístico atualmente dentro do município, quais políticas as mesmas vinham empregando para desenvolvimento dentro do segmento, identificar se havia algum tipo de planejamento de ações e iniciativas dentro de seus cronogramas e qual a visão delas quanto ao futuro do turismo dentro do município.

Acabou-se constatando que o município é composto por nove instituições de destaque dentro do setor, sendo elas, Conselho Municipal de Turismo, Prefeitura Municipal de Lauro Müller, Câmara de Dirigentes Lojistas, Ecomuseu Serra do Rio do Rastro, Associações vinculadas ao setor turístico (Acolhida), Rotary Clube, Lions Clube, EPAGRI e CRESOL.

Quanto a perspectiva atual das entidades quanto ao desenvolvimento turístico fica clara que todas veem um grande potencial dentro do município, mas sentem falta de apoio de iniciativas públicas de âmbito estadual, além de perceber uma má comunicação entre o setor público e privado. Ao analisar as iniciativas desenvolvidas pelas mesmas fica claro que as que não estão iniciando seus trabalhos (por serem instauradas recentemente), agem isoladamente conforme surge a demanda, ou não sabem seu papel dentro do turismo.

Quanto aos planejamentos das instituições fica visível a pluralidade de métodos, onde cada uma se adapta da melhor maneira que seus associados respondem. Isso é algo que a princípio deve ser preservado, sendo que cada instituição possui características próprias, mas deve ser monitorado, pois as faltas de denominação de ações a longo prazo podem prejudicar o futuro das mesmas, resultando em uma estagnação de atividades.

Também é visível o posicionamento otimista das instituições quanto ao futuro do turismo em Lauro Müller, no entanto as incertezas de iniciativas a serem desenvolvidas atualmente faz com que muitos se sintam inibidos a dar qualquer parecer concreto quanto a situação

A criação do conselho pode vir a ajudar a alinhar esses pensamentos, sendo que o fato de todas essas instituições fazerem parte fortalece os diálogos já que dentro de um mesmo ambiente, e com os propósitos delineados órgãos que até então agiam de modo isolado podem de forma conjunta buscar desenvolver suas influências de modo mais forte, podendo até mesmo conseguir chamar atenção das políticas que sentem a ausência de apoio.

Por isso sugere-se que os diálogos entre as instituições sejam cada vez mais intensificados entre os interessados, que o Conselho de Turismo se torne o carro chefe e norteador no desenvolvimento de políticas públicas, onde essas instituições busquem apoio, pois a reunião de todos em um mesmo ambiente dá a possibilidade do município alinhar suas estratégias.

Não esquecendo que para melhor se desenvolver essas instituições precisam também entender como se comporta a demanda turística dentro do município, já que esse estudo se limita apenas em entender o perfil das políticas públicas, mas tem ciência que um estudo de perfil turístico é totalmente necessário para o desenvolvimento de Lauro Müller.

Ficando aqui a sugestão para futuros trabalhos a busca de definição do perfil turístico de Lauro Müller e como se comporta a demanda que passa pelo município.

Conclui-se que o tema é de imensa relevância, tornando-se um objeto de estudo que poderá dar abertura para o desenvolvimento de outros estudos. Proporcionando também uma visão mais abrangente como está o cenário turístico no município estudado, podendo ser usado como ferramenta para as instituições estudadas para realizarem uma autoanálise e futuramente desenvolverem suas potencialidades.

REFERENCIAS

ANDRADE, M. Margarida de. **Introdução a metodologia do trabalho científico**. 8. ed. São Paulo: Atlas, 2007.

BENI, Mário Carlos. **Análise Estrutural do Turismo**. São Paulo: Editora Senac, São Paulo, 2008.

BOITEUX, Bayard de Coutto; WERNNER, Mauricio. **Introdução ao Estudo do Turismo**. Rio de Janeiro: Editora Elsevier, 2009

DALONSO, Yoná da Silva et al. **O papel do Plano Diretor na constituição das políticas públicas para o turismo: um estudo da cidade de Gramado, Rio Grande do Sul (Brasil).** 2012.

DIAS, Reinaldo; CASSAR, Maurício. **Fundamentos do marketing turístico.** São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2005.

IBGE. **Turismo uma pesquisa Macroeconômica 2003-2007.** Estudo e pesquisa Informação Econômica. Numero 13. 2010

LICKORISH, Leonard J; JENKINS Carson L. **Introdução ao Turismo.** Rio de Janeiro: Editora Campos, 2000.

MINISTÉRIO DO TURISMO. MINTUR. **INVTUR – Sistema de Inventariação do Sistema Turístico.** Brasília: INVTUR, 2014. Disponível em <<http://www.inventario.turismo.gov.br/invtur/swfs/prototipoVisitante.html>>. Acessado 28 de agosto de 2017.

MINISTÉRIO DO TURISMO. MINTUR. **Plano Nacional de Turismo.** Brasília; INVATUR,2015. Disponível em < <http://www.turismo.gov.br/2015-03-09-13-54-27.html>>. Acessado em 26 de março de 2018.

MINISTÉRIO DO TURISMO. MINTUR. **Estudo de Competitividade dos 65 Destinos Indutores do Desenvolvimento Turístico Regional – Relatório Brasil 2009.** Brasília, 2009.

OLIVEIRA, Antônio pereira. **Turismo e Desenvolvimento: Planejamento e Organização.** 5. ed. ver. e ampl. São Paulo: Atlas, 2008

PREFEITURA MUNICIPAL DE LAURO MÜLLER (PMLM). **Histórico.** Disponível em: <<http://www.lauromuller.sc.gov.br/cms/pagina/ver/codMapaltem/34593>> Acessado em 28 de agosto de 2017.

PREFEITURA MUNICIPAL DE LAURO MÜLLER (PMLM). **Informações Municipais.** Disponível em: <<http://www.lauromuller.sc.gov.br/>> Acessado em 11 de abril de 2018.

REJOWSKI MIRIAM. **Turismo e Pesquisa Científica.** São Paulo. Papirus. 1998

RIBEIRO, M. **Desenvolvimento regional, turismo e educação ambiental.** Organização de Roberto Verdum, Tânia Marques Strohaecker
Porto Alegre: Organização de Associação dos Geógrafos Brasileiros, 2000.
revista alcance Univale.

RODRIGUES, Adyr A.B. **Turismo e Geografia – Reflexões Teóricas e Enfoques Regionais.** São Paulo: Hucitec, 1999.

ROESCH, Sylvia Maria Azevedo; BECKER, Grace Vieira; MELLO, Maria Ivone de. **Projetos de estágio e de pesquisa em administração: guia para estágios, trabalhos de conclusão, dissertações e estudos de caso.** 3. ed. São Paulo: Atlas, 2007.

SANTUR. Encantos do Sul. 2017. Disponível em:
<http://turismo.sc.gov.br/destinos/encantos-do-sul/>. Acesso em: 14 nov de 2017.

SANTUR. Plano Catarina 2020. 2017. Disponível em:
<http://turismo.sc.gov.br/institucional/index.php/pt-br/informacoes/politica-estadual-de-turismo/category/4-plano-catarina-2020>. Acesso em: 14 nov de 2017.

SANTUR. Encantos do Sul. 2017. Disponível em:
<http://turismo.sc.gov.br/destinos/encantos-do-sul/>. Acesso em: 14 nov de 2017.

SECRETARIA DE TURISMO DE GRAMADO. 2013. **Natal Luz de Gramado recebe 1,5 milhão de pessoas**. Disponível em:
<http://www.gramado.rs.gov.br/index.php/Turismo/-Natal-Luz-de-Gramadorecebe-1,5-milhoes-de-Pessoas-em-2012.html>. Acesso em: 28 ago. 2017.

SILVEIRA, C. & MEDAGLIA, J. **A influência da ideologia do capitalismo industrial no desenvolvimento do turismo de massa europeu e suas conseqüências na política nacional do turismo brasileiro**. IV Seminário de Pesquisa em Turismo do MERCOSUL – Caxias do Sul, 7 e 8 de julho de 2006.

SECRETARIA DE ESTADO DE TURISMO E DESPORTO (SOL). 2017. Disponível em: <http://www.sol.sc.gov.br/> Acesso em: 14 nov de 2017.

TOMAZZONI, E. L.; DORION, E.; ZOTTIS, A. Análise organizacional de destinos turísticos com base nos conceitos de mudança, de incerteza e na teoria do caos: estudo dos exemplos de Gramado e Canela, na Serra Gaúcha. **Organizações & Sociedade**, v. 15, n. 47, art. 8, p. 137-154, 2008.

ZAPATA, T. 2004. **Estratégias de desenvolvimento local**. Disponível: www.cati.sp.gov.br. Acesso em: 23 mar. 2017

YOUELL RAY. **Turismo uma Introdução**. São Paulo. Contexto. 2002